

Universidade Federal do Paraná

Economia do Setor Público

Data: 05/12/2024

Departamento de Economia

Professor: Victor Oliveira

Nome: _____

GRR: _____

Nota: _____

INSTRUÇÕES

- A prova é individual e sem consulta.
- Apresente a resolução completa (mostre os cálculos necessários e as justificativas) de cada questão que possa ter cálculo a ser respondida. Seja detalhista nas manipulações.
- As questões 11 e 12 sem o desenvolvimento não serão avaliadas.
- Folhas de rascunho serão fornecidas, mas não serão consideradas no cômputo da nota.
- Escreva as respostas das questões 1 a 10 na tabela abaixo. Respostas em outro local não serão consideradas.

Questão	Resposta	Nota
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
Total		

- 1) (1 pt) O mecanismo da tributação, associado às políticas orçamentárias, intervém diretamente na alocação dos recursos, na distribuição de recursos na sociedade e pode, também, reduzir as desigualdades na riqueza, na renda e no consumo. Nesse sentido, é correto afirmar que:
- (A) o imposto específico sobre as vendas de mercadorias não causa distorção alocativa;
(B) os tributos diretos podem ser subdivididos em tributos específicos e tributos ad valorem;
(C) o imposto de renda progressivo é considerado um importante instrumento automático de estabilização econômica;
(D) no sistema de tributação proporcional, a carga tributária é proporcionalmente mais elevada para os níveis maiores de renda;
(E) quanto menor a participação da tributação sobre bens e serviços na carga tributária nacional, maior é a regressividade do sistema tributário.
- 2) (1 pt) No tocante à tributação da renda do trabalho a alternativa incorreta é
- (A) É possível criar uma estrutura tributária de imposto de renda para atender aos motivos da equidade, mas não sem levar em consideração o impacto no esforço de trabalho.
(B) É sempre possível conhecer a direção do efeito substituição.
(C) A direção do efeito da tributação sobre as horas trabalhadas é sempre determinado.
(D) O modelo de tributação de renda introduzido por Mirrlees (1971) possui vários atributos importantes, entre eles uma distribuição desigual de renda, portanto existem motivações patrimoniais para a tributação.
(E) O consumidor de alta qualificação enfrenta uma taxa de imposto marginal zero.
- 3) (1 pt) No que diz respeito à sustentabilidade da dívida pública, é incorreto afirmar que
- (I) O valor da dívida pública não deve ser superior ao valor presente de todos os superávits primários futuros.
(II) A condição de transversalidade corresponde à hipótese de que governos não podem endividar-se permanentemente.
(III) Olhar para o custo médio da dívida pode induzir a uma política fiscal socialmente perversa, em que a redução da oferta de bens públicos e a elevação da carga tributária ocorrem exatamente nos momentos de recessão.
(IV) A sustentabilidade pode se basear em testes de estacionariedade da dívida pública.
(V) Uma economia dinamicamente eficiente é aquela em que existe um acúmulo excessivo de capital. Nesse caso, há espaço para ampliação do consumo sem sacrifício da renda disponível para as gerações futuras.
- 4) (1 pt) No tocante à tributação em competição imperfeita, sabemos que a única assertiva incorreta é:
- (A) Um mercado baseado no modelo de Bertrand produz o mesmo resultado de equilíbrio que um mercado perfeitamente competitivo com oferta agregada perfeitamente elástica.

- (B) O impacto da incidência *ad valorem* e impostos específicos é o mesmo observado em mercados imperfeitamente competitivos e mercados perfeitamente competitivos.
- (C) Em um setor modelado como Cournot a transferência dos impostos para o consumidor ocorrerá de forma excessiva sempre e aumentará à medida que a demanda se tornar menos elástica.
- (D) Em um modelo de competição monopolística, um imposto *ad valorem* não tem impacto no preço do produtor, mas é totalmente repassado aos consumidores.
- (E) O repasse para o consumidor é maximizado em uma estrutura tipo monopólio.
- 5) (1pt) Com relação ao tema de federalismo fiscal, analise os itens a seguir.
- (I) O Federalismo Fiscal estuda a repartição fiscal e de competências entre as diferentes esferas de um governo, buscando sempre a melhor alocação, maximização da eficiência da arrecadação de recursos e melhor oferta de bens e serviços públicos à população de uma forma geral.
- (II) Um dos focos de análise do Federalismo Fiscal é a forma como uma federação se organiza entre seus entes federados para melhor arrecadação de recursos visando assim a prover uma melhor oferta de seus bens demandados pela população.
- (III) O estudo das relações fiscais intergovernamentais no contexto do Federalismo Fiscal procura estabelecer parâmetros de racionalidade e eficiência econômica que orientem os ajustes na organização das federações, à medida que o processo político permita tais alterações.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.
- 6) (1 pt) A dinâmica da dívida pública em relação ao PIB depende da taxa de juros real e do crescimento real do PIB. Se a dívida pública bruta do Brasil é igual a 80% do PIB em 2024 e supõe-se meta zero de resultado primário para 2025 e 2026, e o crescimento previsto do PIB é de 2% em 2025 e 2026, enquanto a estimativa da taxa real de juros é igual a 6% em 2025 e 2% em 2026. Logo, a estimativa da dívida pública em relação ao PIB para 2026 é de, aproximadamente,
- (A) 82,0%.
- (B) 83,2%.
- (C) 84,0%.
- (D) 84,8%.
- (E) 85,4%.

- 7) (1 pt) As afirmativas a seguir, acerca de Federalismo Fiscal estão corretas, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A)** Objetiva estudar a repartição fiscal e competências entre as diferentes esferas do governo, visando a melhor alocação, eficiência da arrecadação de recursos e melhor oferta de serviços públicos à população.
- (B)** Seu foco de análise é a forma como uma federação se organiza entre seus entes federados para melhor arrecadação de recursos visando assim prover melhor oferta de seus bens demandados pela população.
- (C)** Procura estabelecer parâmetros de racionalidade e eficiência econômica que orientem os ajustes na organização das federações, à medida que o processo político permita tais alterações.
- (D)** Implica na distribuição de competências constitucionais fiscais entre a União e os entes subnacionais, para que cada um, de forma autônoma, possa arcar com suas despesas.
- (E)** É o modo de organização política de um país, que possibilita o exercício do poder em grandes territórios, geralmente com diversidades cultural, econômica e social, mediante a divisão administrativa dos governos em unidades subnacionais.
- 8) (1 pt) Em relação aos princípios da neutralidade e equidade na Teoria da Tributação, avalie as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.
- () Segundo o conceito de equidade, cada contribuinte desembolsa um parcela justa para cobrir os custos do governo, sendo que essa parcela pode ser definida pelo princípio do benefício ou pela capacidade de pagamento.
- () Para cálculo dos impostos a partir da capacidade de pagamento, o fluxo de consumo é um indicador melhor por ser uma base mais ampla e menos onerosa tributariamente do que a renda e riqueza para avaliar a capacidade de cada contribuinte.
- () O princípio da neutralidade de um sistema tributário deve preservar a eficiência do sistema econômico, ao mesmo tempo que corrige falhas de mercado.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A)** V, V e V.
(B) V, F e V.
(C) V, F e F.
(D) F, V e V.
(E) F, F e F.
- 9) (1 pt) Em relação à estrutura tributária no contexto da Economia do Setor Público, analise as afirmações a seguir.
- (I)** Um sistema tributário progressivo é caracterizado por alíquotas de imposto que aumentam à medida que a renda do contribuinte aumenta, visando reduzir as desigualdades de renda.
- (II)** Impostos sobre o consumo são exemplos de impostos indiretos que incidem não sobre os rendimentos e lucros das pessoas físicas e jurídicas.
- (III)** A incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os rendimentos do trabalho é um exemplo de tributação indireta, pois não é cobrada diretamente do contribuinte, mas sim repassada pelas empresas aos consumidores por meio dos preços dos bens e serviços.

- (IV)** Impostos proporcionais tendem a diminuir a equidade, pois não levam em consideração a capacidade de pagamento dos indivíduos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.

- 10) (1 pt) Em relação à dinâmica do percentual da dívida pública em relação ao PIB, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) O percentual pode se reduzir, mesmo com a existência de déficits primários.
- (B) O percentual pode se elevar, mesmo se o crescimento real do PIB for maior do que a taxa real de juros.
- (C) Se o percentual for igual a 50% no ano $t - 1$ e o crescimento e juros reais forem iguais a 10% e 4%, respectivamente, então o governo precisa alcançar, no mínimo, um superávit primário de 3% para a dívida/PIB não subir.
- (D) Se o governo impuser uma política monetária fortemente contracionista e ao mesmo tempo uma política fiscal expansiva que incorra em elevados déficits nominais, a razão dívida/PIB irá se reduzir.

- 11) (2 pt) Qual seria a incidência aproximada de um imposto unitário de R\$ 1 cobrado dos vendedores em um mercado perfeitamente competitivo, no qual a quantidade do bem demandado pelos compradores é $Q_d = \frac{1}{p_d^2}$ e a oferta é $Q_s = p_s^3$? Compute usando as elasticidades.

- 12) (2 pt) Considere um país em que as preferências dos consumidores são dadas por

$$(1) \quad U(C, H) = C - H^a, \quad a \neq 0$$

em que C é a quantia em reais da despesa semanal de consumo da pessoa e H é o número de horas que ela trabalha por semana. As pessoas podem escolher quantas horas H trabalham e fazer essa escolha para maximizar sua utilidade. Denote a taxa de impostos por τ . Pede-se:

- a) Qual o número ótimo de horas de trabalho a serem ofertadas?
- b) Qual a sua renda bruta (denote por y)?
- c) Qual a receita total do governo?
- d) Sendo a receita total não-negativa, qual o valor de τ gera a arrecadação máxima?
- e) Demonstre por cálculo diferencial como τ varia com o parâmetro a . Qual o valor que a não pode assumir para que τ seja não-negativo?